



HISTÓRIA PRETA E O NASCIMENTO DO SAMBA: Narrativa, memória e reparação¹

Thales Martins²

RESUMO

Este trabalho analisa o episódio “O nascimento do samba” (2019), do podcast narrativo *História Preta*. Produzido por Thiago André, o episódio tem cerca de 15 minutos de duração e é o segundo da primeira temporada do programa. A análise destaca sua abordagem crítica da memória negra e o uso da metanarrativa como estratégia de resistência ao racismo estrutural.

PALAVRAS-CHAVE

Podcasting; Metanarrativa; Racismo estrutural; Samba.

CORPO DO TEXTO

Criado em 2019 pelo historiador fluminense Thiago André, o *podcast História Preta* integra a tendência contemporânea de interesse por narrativas da realidade, conforme identificado por Mafra e Zuculoto (2024), no contexto de crescimento do jornalismo em podcast no Brasil. A partir do episódio “O nascimento do samba”, publicado fevereiro do mesmo ano de lançamento do programa, realizamos uma análise crítica da narrativa, fundamentada na proposta de adaptação metodológica para podcasts de Luana Viana (2023).

Entre as estratégias utilizadas para intensificar a experiência imersiva do ouvinte, destacamos o reconhecimento do Plano da Metanarrativa (Viana, 2023, p. 34), que reconhece questões éticas e morais no conflito principal do podcast. Em nosso caso, trata-se do racismo estrutural no campo da História. Afinal, como expõe o próprio

¹ Trabalho apresentado para o GT 1 - Tempo, jornalismo e conhecimento no podcast narrativo, integrante da programação do Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 a 30 de setembro de 2025.

² Mestre em Arte, Cultura e Linguagem pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens da UFJF e graduado em jornalismo pela PUC-Rio. Contato: thales.martins@gmail.com.



apresentador, Thiago André, o *podcast* tem como objetivo preservar e divulgar a memória da população negra no Brasil e no mundo, abordando personagens e eventos marginalizados pelo discurso oficial.

No episódio analisado, o autor reconstitui o arco narrativo do surgimento do samba no Rio de Janeiro, ressaltando a contribuição negra para a formação da cultura brasileira. Ele apresenta o contexto socioeconômico dos principais agentes envolvidos na criação do chamado “samba de sambar”, sem deixar de apontar que esse gênero musical também foi alvo de processos de embranquecimento.

O programa opera no Plano da Metanarrativa ao extrapolar os limites do acontecimento central e abordar questões mais amplas relacionadas à construção da memória social. Esse recurso narrativo é reforçado pelo apresentador ao pedir que o programa seja compartilhado “principalmente com pessoas negras que talvez não conheçam muito bem a sua história” (33’19”), reforçando o caráter de reparação simbólica do projeto.

Por meio de reflexões éticas e morais – como o apagamento histórico, a seletividade da memória e a resistência cultural –, o podcast convida o ouvinte a repensar modos pelos quais o samba e, por extensão, a história negra, foram sistematicamente apropriados, ressignificados e silenciados.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Thiago. **Sobre**. Disponível em: <https://historiapreta.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2025
- HISTÓRIA PRETA – **O nascimento do samba**. Locução de Thiago André. [S. l.]: História Preta, 14 fev. 2019. Podcast. Disponível em: <https://historiapreta.com.br/episodio/o-nascimento-do-samba/>. Acesso em 28 jul. 2025.
- MAFRA, Alcides; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **A reportagem radiofônica e o jornalismo narrativo em podcast no Brasil: pontos de aproximação e possíveis distanciamentos**. Revista Comunicação Midiática, Bauru, SP, v. 19, n. 2, p. 31–48, 2024. DOI: 10.5016/ks801v17. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/648>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- VIANA, Luana. **Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral**. Florianópolis: Editora Insular, 2023.